

O **Plano de Ensino** é um instrumento institucional que explicita o desenvolvimento das atividades acadêmicas dos componentes curriculares dos cursos de graduação. O docente responsável pelo componente curricular elabora o Plano de Ensino, apresenta e discute com os alunos no primeiro dia de aula e encaminha para aprovação no Colegiado do Curso em até 30 dias após o início do semestre.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Letras Português e Espanhol - Licenciatura

Professor: Aline Peixoto Gravina

Componente curricular: Linguística Textual

Fase: 3ª fase **Ano/semestre:** 2014/1 **Número de créditos:** 3 créditos

Hora aula: 54 h/a

Hora relógio: 45h/r

Carga horária de PCC: 8 h/aula

Horário das aulas: sábado 7h30 às 11h50

Horário de atendimento ao Aluno : quarta-feira: 14h às 17h – agendamento: alinegravina14@gmail.com

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O Curso de Letras Português e Espanhol – Licenciatura tem por objetivo geral formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam.

3. EMENTA

Trajetória da Linguística Textual. Conceitos de texto. Parâmetros de textualidade. Relação entre texto e contexto. A construção dos sentidos do texto. Interface texto/discurso.

4. OBJETIVOS

4.1 – GERAL:

Desenvolver competências fundamentais para a análise textual na educação básica.

4.2. ESPECÍFICOS:

- Conhecer as origens da linguística textual.
- Refletir sobre os diferentes conceitos de texto e contexto.
- Conhecer e refletir sobre os fatores de textualidade e, a partir daí, os processos de construção dos sentidos do texto.

- Refletir sobre a contribuição da linguística textual no âmbito do ensino de leitura e produção de textos na educação básica.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

ENCONTRO	CONTEÚDO
1. 26/04/2014 (5h/aula)	Apresentação do Plano de Ensino. Origens da linguística textual. Conceitos de texto e contexto.
2. 03/05/2014 (5h/aula)	Elaboração de atividades de PCC. (linguística textual e PCN – primeiras impressões)
3. 10/05/2014 (5h/aula)	A coesão textual. Coesão referencial: apresentação de tipologia e análise de textos à luz dos mecanismos de coesão.
4. 17/05/2014 (5h/aula)	Coesão sequencial: apresentação de tipologia e análise de textos à luz dos mecanismos de coesão. Atividades de fixação sobre coesão referencial e coesão sequencial.
5. 24/05/2014 (5h/aula)	Coerência textual. Atividade avaliativa
6. 31/05/2014 (5h/aula)	Situacionalidade, intencionalidade/aceitabilidade, informatividade e intertextualidade. Inferências pragmáticas do texto.
7. 07/06/2014 (5h/aula)	Revisão dos aspectos de coesão e coerência.
8. 14/06/2014 (5h/aula)	Atividade avaliativa do conteúdo. Novos rumos da Linguística Textual
9. 21/06/2014 (5h/aula)	Elaboração de atividades de PCC. (linguística textual e PCN – trabalho comparativo da teoria e um livro didático).
10. 28/06/2014 (5h/aula)	Entrega das notas dos trabalhos finais. Aplicação da prova substitutiva.

Além dos encontros presenciais marcados acima, há 4h/aula que serão feitas à distância. O aluno deverá, nesse período, ir a alguma escola de ensino fundamental e/ou médio da cidade de Chapecó (pública ou privada) e escolher um livro didático de língua portuguesa que esteja sendo adotado. Após elaborar uma justificativa para o livro escolhido, este deverá ser utilizado no trabalho final da disciplina no estudo comparativo dos PCNs e da teoria do conteúdo trabalhado em sala.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As estratégias de ensino que mediarão o conteúdo serão: leituras orientadas de textos selecionados, uso de datashow para projeção de conteúdo, trabalhos avaliativos como forma de fixação da matéria, produção trabalhos escritos e prova.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Formas de avaliação:

Prova + atividades avaliativas para entregar (NP₁) = 10 pontos

Prova + atividades avaliativas para entregar (NP₂) = 10 pontos

De acordo com o regimento da UFFS a nota final será dada a partir da média aritmética da soma de NP1 + NP2. Caso o aluno não alcance a média (6,0) será feita uma avaliação de substituição* de uma das notas parciais (NP1 ou NP2), somente para aqueles que não conseguirem alcançar a média.

Para os casos de não comparecimento nos dias de apresentação/entrega de trabalhos ou avaliações, o aluno deverá procurar o professor para justificar ausência e, a depender da justificativa, o professor agendará ou não uma nova data. Caso o aluno não procure o professor, será de sua inteira responsabilidade a recuperação de nota em trabalhos posteriores.

O aluno também é inteiramente responsável pelo acompanhamento de sua frequência, podendo, periodicamente, solicitar ao professor informações sobre esse tópico. O aluno tem direito a faltar 25% do total da carga horária da disciplina, portanto fique atento para não ultrapassar.

De acordo com o regimento de graduação abonos de falta pela secretaria da instituição ou pelo professor são apenas para os seguintes casos:

“Seção X - Do Abono de Faltas

Artigo 72 - O abono de faltas está previsto nos casos descritos a seguir, mediante apresentação de documentos comprobatórios ao docente responsável pela disciplina, num prazo de 15 (quinze) dias após a ocorrência, durante a vigência do período letivo.

I - Exercício de representação estudantil nos órgãos colegiados, durante os horários das reuniões; II - Convocação para cumprimento de serviços obrigatórios por lei;

III - Falecimento do cônjuge, filho, inclusive natimorto, pais, irmãos e avós até 03 (três) dias; IV - Falecimento de padrasto, madrasta, sogros e cunhados até 02 (dois) dias;

- Parágrafo único - O aluno terá direito a uma nova avaliação a ser agendada com o professor responsável pela disciplina, caso ocorra prova ou exame no dia da falta abonada.”

Para alguns casos especiais é permitida a [compensação de ausência](#) as aulas. São apenas os seguintes casos:

- Alunos portadores de afecções, infecções ou traumatismos e gestantes que serão atendidos através do regime de exercícios domiciliares (está contemplado no nosso regimento na SEÇÃO IV)

- Ainda sobre faltas: Como as aulas serão geminadas (4 por dia), caso o aluno chegue mais de 15 minutos atrasado ou saia mais cedo sem qualquer justificativa ou explicação para a professora, serão atribuídas ausências.

É de extrema importância que o aluno adquira o material solicitado. Qualquer problema quanto a aquisição de material deverá ser imediatamente informada ao professor, para possíveis providências. Justificativas de não cumprimento de tarefas por falta de material não serão aceitas.

Disponibilidade de Atendimento: quarta-feira : 14h às 17h

* A atividade avaliativa de substituição pode ser feita com provas ou trabalhos.

O agendamento fora desses horários deve ser feito com antecedência pelo e-mail alinegravina14@gmail.com ou pessoalmente em sala de aula com a professora.

- Não serão feitos atendimentos fora dos horários acima, sem agendamento prévio.

Resultados de notas

- Os resultados de notas serão divulgados apenas de forma pública em sala de aula de forma oral ou escrita ou por e-mail .

8. REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- BEAUGRANDE, R. de; DRESSLER, W. Introduction to text linguistics. New York: Longman, 1981.
- DIJK, T. A. Van. Cognição, discurso e interação. São Paulo: Contexto, 1992.
- FÁVERO, L. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 1991.
- KOCH, I. G. V. Introdução à Linguística Textual: Trajetória e Grandes Temas. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- _____. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002.
- MARCUSCHI, L. A. Cognição, linguagem e práticas interacionais. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- CAVALCANTE, M. M.; RODRIGUES, B. B.; CIULLA, A. (Org.). Referenciação. São Paulo: Contexto, 2003.
- FÁVERO, L. Coesão e coerência textual. São Paulo: Cortez, 1991.
- FIORIN, J. L. (Org.). Introdução à linguística: Objetos teóricos. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2003.
- GUIMARÃES, E. A articulação do texto. São Paulo: Ática, 1992.
- KOCH, I. V. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 1990.
- _____. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 1989.
- MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- MUSSALIM, F.; BENTES, A. N. Introdução à Linguística: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2001. v. 1 e 2.
- _____. Introdução à Linguística: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004. v. 3.